

EDITORIAL

Seguindo as publicações de 2025, e buscando sempre atender sua missão de disponibilizar espaço para divulgação da produção científica, proporcionando intercâmbio científico especialmente envolvendo a região Norte do Brasil, a Revista Saber Incluir apresenta este número para a comunidade acadêmica. Trazemos colaborações de pesquisadores que discutem temáticas atuais, assim como as recorrentes e sempre necessárias para a Educação Especial, Educação Bilíngue de Surdos, assim como para a Inclusão de Pessoas com Deficiência, tendo um olhar inter e multidisciplinar para a seleção dos mesmos.

Iniciando o segundo número de 2025, o artigo “*COMUNICAÇÃO EM LIBRAS: desafios enfrentados no processo de graduação em pedagogia*”, de autoria de **Fernanda Rocha da Silva e Walber Christiano Lima da Costa**, destacam destacar a importância de incluir a Libras no processo de graduação e como aconteceu a inclusão da língua de sinais em uma disciplina de curso do ensino superior. Os resultados das vivências apresentados pelos autores ao longo da disciplina de Libras mostraram que o tempo para aprendizagem é curto e, para superar os desafios durante a aprendizagem, é necessário praticar e estar em busca de conhecimento constante.

Em sequência, **Sandrine Montes Assis de Bem e Eliana Lucia Ferreira**, no artigo “*ACESSIBILIDADE POR MEIO DA AUDIODESCRIÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR*”, discutem a audiodescrição como uma ferramenta essencial para promover a acessibilidade de alunos com deficiência visual e outras necessidades educacionais nas aulas de Educação Física. A inclusão de estudantes com diferentes habilidades é um desafio contínuo nas escolas e, por isso, a implementação de ferramentas que garantam o acesso igualitário ao conhecimento é fundamental. A audiodescrição, ao transformar informações visuais em descrições sonoras, possibilita que alunos com deficiência visual compreendam e participem ativamente das atividades propostas.

Continuando os artigos apresentados, é apresentado o texto intitulado “*TRAJETÓRIAS SURDAS NO ENSINO SUPERIOR DE SANTARÉM-PA*”, de

autoria de **Dalianne Luma Mota Maciel** e **Eleny Brandão Cavalcante**. As autoras, uma delas surda, analisam as trajetórias de pessoas surdas no ensino superior na cidade de Santarém, no estado do Pará, destacando os principais desafios enfrentados por esses sujeitos no processo de ingresso, permanência e conclusão de cursos de graduação. Com base em uma abordagem qualitativa e fundamentada em vivências pessoais e teóricas, o estudo busca compreender as implicações da surdez no contexto acadêmico, evidenciando as barreiras linguísticas, pedagógicas, sociais e estruturais que ainda persistem mesmo diante das garantias legais previstas em legislações como a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005.

Ainda nesse número, o texto “LIBRAS EM AÇÃO: uma oficina de Libras para ouvintes”, de **Hilda Rosa Moraes de Freitas Rosário, Higor Pereira de Brito** e **Camila Dias Brito** relata o desenvolvimento de uma proposta didática gamificada para o ensino de Libras como segunda língua (L2) durante a 76ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) Jovem. A proposta foi orientada pelos princípios da Pedagogia Visual, da abordagem comunicativa e da gamificação.

Santana Caroline Azevedo Lopes e **Wanildo Figueiredo de Sousa**, no artigo “EDUCAÇÃO ESPECIAL E SUAS INTERFACES NO CONTEXTO ESCOLAR À LUZ DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA INCLUSÃO DE ALUNOS NEURODIVERGENTES”, compartilham a experiência de atividades no campo do Estágio Supervisionado na Educação Especial na Escola Municipal José Veríssimo no município de Óbidos, Pará. Os autores buscaram conhecer e vivenciar as práxis pedagógicas no chão da escola, a fim de que se observem as dificuldades e possibilidades de aproximação ou distanciamento das práticas inclusivas, com vistas a desenvolver conhecimentos e competências para atuação crítica e reflexiva do docente a luz da educação especial.

Finalizando esta edição, **Rayane Thaynara Santos** em “O MOODLE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE ESTUDANTES SURDOS: POSSIBILIDADES DE USO E PROPOSTAS DE MELHORIAS”, a partir de reflexões sobre como a inclusão de estudantes surdos no ensino superior é facilitada por ferramentas tecnológicas como o Moodle, que disponibiliza vídeos

legendados e materiais adaptados, busca identificar os recursos disponíveis na plataforma que auxiliam na inclusão efetiva de estudantes surdos no ensino superior.

Esperamos que esta edição contribua cada vez mais com o aprofundamento de estudos e pesquisas que tratem da Educação Especial, a Educação Bilíngue de Surdos e a Inclusão de Pessoas com Deficiência, assim como almejamos que os próximos números sigam apresentando estudos de relevância para esta área e para os pesquisadores da região Norte, das demais regiões do Brasil e para os demais países.

Boa leitura!

***Hector Renan da Silveira Calixto
Eleny Brandão Cavalcante
Daiane Pinheiro***